XIV 23 A 27 NOV/2020 SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA
ABELHAS-SEM-FERRÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

ISBN: 978-65-86861-68-6

ABELHAS SEM FERRÃO NIDIFICADAS NAS DEPENDÊNCIAS DO CAMPUS CEDETEG DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO, ÁREA URBANA DE GUARAPUAVA, PR

XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura I Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelha-Sem-Ferrão., 1ª edição, de 14/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-68-6

GREGATI; Rafael Augusto [1], PEDROSO; Thiago Henrique [2], ; [3]

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo catalogar os ninhos naturais de abelhas sem ferrão (Apidae, Meliponini) nidificadas nas dependências do *campus* CEDETEG da Universidade Estadual Do Centro-Oeste, UNICENTRO, na primavera de 2019. O *campus* fica localizado no bairro Cascavel, área urbana da cidade de Guarapuava, região Centro-Sul do Paraná, com clima subtropical mesotérmico- úmido, sem estação seca, com verões frescos e invernos moderados (temperatura média anual 17°C). As amostras foram realizadas por busca ativa, por toda área do *campus*, verificando-se troncos de árvores vivas e mortas e edificações, em dias quentes e ensolarados (por volta das 15 horas, acima de 28 graus), ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019. Quando identificados os ninhos, foram coletados dados sobre a entrada (ornamentação, altura do solo e orientação cardeal) e sobre a localização física do ninho (espécie vegetal ou material de edificação). De cada ninho foram coletadas 05 abelhas campeiras que foram conservadas em frascos contendo álcool 70% e levadas até ao laboratório de zoologia, onde foram identificadas quanto à espécie, com o uso de microscópio estereoscópio e chaves dicotômicas. No total foram identificados 05 ninhos naturais, sendo 01 da espécie "Tubuna" (*Scaptotrigona bipunctata*) e 04 da abelha "Jataí" (*Tetragonisca angustula angustula*). A abelha Tubuna estava em tronco de árvore viva (cipreste comum, *Cupressus sempervirens*), cuja entrada ornamentada com tubo de cera escura, cônico, medindo 03 cm de comprimento e 04 cm de diâmetro, a 13 cm do solo, voltada para o sul. Todas as Jataís estavam instaladas em edificações (uma delas em cano de PVC na parede, as outras em tijolos ocos de paredes), variando entre 09 e 92 cm do solo, voltadas para noroeste, oeste, norte e oeste, respectivamente. Todas as entradas das Jataís estavam ornamentadas com tubo de cera coloração clara, com 03 cm de comprimento em média (uma delas com entrada tripla, e as outras com entrada única). Os dados obtidos sugerem que as duas espécies nidificam próximo ao solo e sem nenhum padrão de orientação cardeal. Ainda, o ambiente urbano estudado fornece condições adequadas para a nidificação de duas espécies de abelhas nativas, principalmente para a abelha Jataí, porém a abelha Tubuna não possui boa adaptação à construção de ninhos em edificações humanas, necessitando de espécimes de árvores (mesmo que exótica) para realizar a nidificação. Tais informações ampliam os dados sobre biologia básica dos Meliponini, tendo em vista que essas abelhas são conhecidas por nidificarem em cavidades pré-existentes (ocos) de

[1] -, gregati@gmail.com
[2] -, thiagohpedroso@gmail.com
[3] ,

árvores vivas, e o aumento das áreas urbanas e consequente redução de áreas verdes pode causar impacto na atividade de nidificação desses insetos.

PALAVRAS-CHAVE: Apidae, Café arábica, Cafeeiro, Meliponini, Polinizador

[1] -, gregati@gmail.com
[2] -, thiagohpedroso@gmail.com
[3] ,